



Segurança e Proteção do
Escolar Itajaense



MANUAL DE BOLSO

Segurança e Proteção do Escolar Itajaiense

Grupo de Trabalho
Programa Saúde na Escola
Secretaria de Educação e Secretaria
de Saúde

Ano 2016 - Itajaí – SC



Colaboração e Elaboração

Andreia M. Mello Bernardi

Ana Lúcia dos Santos

Aline Sandri Schmitt

Diuvani Tomazoni Alexandre

Elisa Gugelmin Distéfano

Giovanna Simas

Josiane da Silva Delvan da Silva

Karla Patricia de Souza Schoeler

Liane Lopes da Veiga

Luciane Campos Gislou

Márcio Accioly Sippel Fossari

Micaela Cristina da Silva Silveira

Regina de Jesus Almeida

Silvana Ardenghi Molinari



Editores

Giovanna Simas

Marcio Accioly Sippel Fossari

Silvana Ardenghi Molinari



Sumário

- (5)-Orientações sobre o uso.
- (9)-Condições adequadas de saúde.
- (11)-Esquema de Lavagem das Mãos.
- (17)-Repouso das crianças.
- (23)-Higiene e armazenamento dos brinquedos/objetos.
- (25)-Sons
- (27)-Odores e Superfícies
- (30)-Higiene do Nariz
- (33)-Trocas de fraldas e Higiene oral
- (35)-Banho
- (37)-Primeiros Cuidados
- (38)-Engasgo e aspiração de corpo estranho
- (40)-Técnica de desobstrução de vias aéreas
- (42)-Manobra de Heimlich
- (44)-Queimaduras
- (47)-Quedas
- (49)-Traumatismo dental
- (53)-Convulsão infantil
- (56)-Telefones úteis
- (57)-Os acidentes mais frequentes de acordo com a idade
- (60)-Acidentes domésticos
- (63)-Referências



Orientações sobre o uso !

Além de estreitar os vínculos entre a instituição e a família, legitima as orientações e solicitações de ambas as partes e faz com que os momentos de chegada e saída transcorram mais tranquilos e atinjam seu objetivo que é a acolhida afetuosa.

*O incentivo ao uso da agenda é fundamental.

**Por menor que possa parecer um acidente devemos comunicar imediatamente aos pais, lembrando de não deixar a criança sem assistência em nenhum momento.

***As doenças infectocontagiosas devem ser prontamente informadas à direção.



**** É necessário que os responsáveis saibam que os horários da medicação não devem coincidir com os horários em que a criança está na creche. Para que isto aconteça, cabe às famílias:

- Apresentação de receita médica com data atual, onde deverá estar escrito, pelo (a) médico (a), o nome da criança, o nome do remédio e a dosagem indicada. A cópia da receita deve permanecer na creche.
- Registro, na agenda, das orientações quanto à medicação (horário, dosagem, cuidados com a conservação do medicamento e



etc...), com a assinatura do responsável.

- Na entrega do remédio, atentar para o prazo de validade.
- A embalagem de medicamentos deve estar identificada com nome e sobrenome da criança e respectiva turma.
- Verificação, ao final do dia, se os remédios estão sendo devolvidos.

É essencial uma articulação da instituição educativa com as unidades de saúde da região. Estas parcerias auxiliam e reforçam o trabalho desenvolvido pelos educadores, objetivando ampliar ainda mais o acesso da comunidade aos bens de saúde e educação.



Com o objetivo de orientar os profissionais que cuidam de crianças nas Unidades Escolares, vinculados à Prefeitura Municipal de Itajaí sobre as boas práticas de higiene e de cuidados com a saúde para prevenção de agravos, a Supervisão da Saúde da Criança, vinculada a Diretoria de Atenção à Saúde (DAS), da Secretaria Municipal de Saúde elaborou o presente manual, com apoio do Grupo de Trabalho Intersetorial Municipal do PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (GTIM-PSE), desenvolvido em parceria com a Secretaria Municipal de Educação, de forma a promover a melhoria contínua dos serviços prestados em nosso município.



Os cuidados de saúde e higiene pessoal têm influência direta na garantia das condições adequadas de saúde coletiva e individual nas Unidades Escolares. Quando esses cuidados são seguidos, o risco de transmitir ou adquirir doenças torna-se muito baixo.



CONDIÇÕES ADEQUADAS DE SAÚDE

Lavagem das mãos – deve fazer parte da rotina de adultos e crianças nas unidades de ensino, especialmente entre as atividades, em local próprio para isso, sempre do cotovelo até a ponta dos dedos, espalhando o sabão com movimentos circulares, lavando bem os espaços entre os dedos, os polegares, as palmas e dorsos das mãos e antebraços.

Não se esqueça de limpar embaixo das unhas com os movimentos que aprendemos,



juntando todas as pontas de dedos de uma mão e esfregando contra o centro da palma da outra mão. Seque as mãos com papel toalha descartáveis.





1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia.



2. Aplique na palma da mão quantidade suficiente de sabonete líquido para cobrir todas as superfícies das mãos (segur a quantidade recomendada pelo fabricante).



3. Enxabe as palmas das mãos, focando-as entre si.



4. esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda (e vice-versa) entrelaçando os dedos.



5. Enfrinhe os dedos e fricione os espaços interdigitais.



6. esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta (e vice-versa), segurando os dedos, com movimento de vai-e-vem.



7. esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda (e vice-versa), utilizando movimento cruzado.



8. fricione as pontas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento cruzado.



9. esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita (e vice-versa), utilizando movimento circular.



10. Enxágue as mãos, retirando os resíduos de sabonete. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira.



11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

Para a técnica de higienização Anti-séptica das mãos, seguir os mesmos passos e substituir o sabonete líquido comum por um associado a anti-séptico.

Em caráter obrigatório, a lavagem deve ser feita:

- ao chegar à creche;
- antes e ao final de cada refeição;
- antes e ao final de cada troca de fraldas ou auxílio na higiene da criança (adultos e crianças);
- antes e ao final da sua própria higiene;
- e ao final de qualquer situação onde haja manipulação de dejetos (fezes, vômito, urina e secreções nasais etc.) das crianças e até mesmo adultos (se for o caso).



- A toalha usada para enxugar as mãos deve ser descartável; o uso de álcool gel após a lavagem das mãos é também uma boa forma de proteção para o educador e a criança, e também pode ser usado em situações que não há o tempo adequado para lavagem das mãos, lembrando que o álcool sozinho não retira SUJIDADES.

Luvas – são grandes aliadas em prol da higiene e da segurança. O uso da luva é recomendado nos casos de lesões eventuais, para se proteger de sangue, pus, catarro, diarreia, lesões de pele e outros.



Cada luva deve ser utilizada apenas uma vez e descartada após o uso, inclusive para cada troca de fraldas.

As crianças atendidas não têm a clara noção dos perigos que o ambiente pode oferecer. Por esta razão, precisamos estar atentos especialmente para a prevenção de acidentes, reduzindo os seus riscos.

ALGUNS EXEMPLOS DE PERIGO EM NOSSO AMBIENTE DE TRABALHO

- **Tomadas ou fios elétricos** – é ideal que estejam longe do alcance das crianças e, quando não for possível, devem estar com protetores e escondidos atrás dos móveis.



- **Fios, cordas** – devem ter seu uso monitorado por um adulto.
- **Cortinas/persianas** – devem ser higienizadas quinzenalmente.
- **Sacos plásticos** - podem causar sufocamento.
- **Murais** – Não usar alfinetes, grampos, tachinhas, imãs pequenos etc.
- **Portas oferecem riscos e requerem cuidado no manejo:**

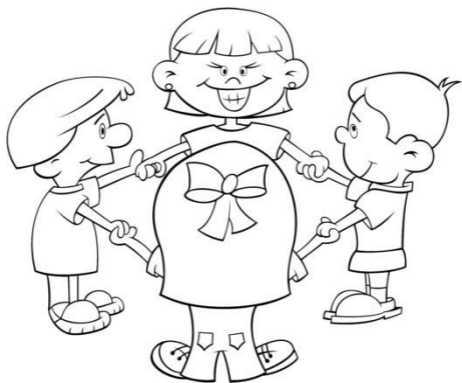


- Portas que separam espaços de acesso exclusivo de adultos devem estar sempre trancadas.
- Os trincos das portas devem estar fora do alcance das crianças.
- Não manter chaves nas fechaduras, devido ao risco de caírem e serem engolidas.
- Providenciar trava portas, evitando que as portas possam fechar e causar acidentes.

- Limpeza do fraldário - usar papel descartável e álcool a cada troca de fraldas.

- Limpeza da banheira – usar água corrente e sabão.





- Repouso das crianças:

*Crianças não podem ficar desacompanhadas nunca, nem quando estão dormindo. Precisamos estar presentes, atentos e observando-as constantemente para detectar qualquer evento, tal como um engasgo inesperado ou uma febre repentina para podermos agir em tempo hábil.

*Em caso de berços, os lençóis precisam estar bem ajustados ao colchão, evitando que o rosto do bebê possa ser encoberto.



* Cada criança deverá ter seu próprio lençol que deve ser lavado diariamente ou a cada dois dias.

* Os berços poderão ser usados por mais de uma criança, porém em horários diferenciados, desde que a troca de lençóis seja respeitada.

* Tanto berços como colchonetes devem manter uma distância de, aproximadamente, 90 cm entre eles, permitindo a passagem de um adulto.



- * No caso de colchonetes, deite as crianças no mesmo sentido, evitando que rostos e pés se encontrem.
- * Os colchonetes precisam ser higienizados diariamente. Use álcool a 70%.
- * Ao guardar os colchonetes, retire os lençóis e higienize com álcool 70%.
- * A supervisão do adulto é obrigatória em todos os momentos do dia, com especial atenção à hora do repouso das crianças.



- * Atenção redobrada para objetos que possam ser utilizados como degraus, inclusive dentro do berço.
- * Não é adequado que o berço sirva de “depósito” para quaisquer objetos (brinquedos, bebê conforto...)
- * O repouso é indispensável para o desenvolvimento das crianças. Porém a sua necessidade muda de criança para criança e de acordo com a idade delas.
- * A criança precisa conviver com os barulhos naturais do ambiente.



* Sugere-se apenas quebrar a luminosidade e diminuir o ritmo da turma para que as crianças possam descansar e relaxar.



- Higiene e armazenamento dos brinquedos/objetos

*Deve ser parte da rotina diária das instituições, usando água e sabão.

*As chupetas, escovas dentais, pentes/escovas de cabelo, sabonetes, toalhas devem ser guardados em recipientes individuais e fechados, jamais deixá-las agrupadas.

*Os brinquedos devem ser classificados e armazenados em caixas possíveis de



higienização. Atenção às partes que possam se soltar.

*Tenha o máximo de vigilância com tesouras, vassouras, produtos de limpeza (estes devem ser guardados fora da sala das crianças e fora do alcance delas).

*Lixeiras devem ser pequenas, para que o lixo seja rapidamente descartado. Devem ser lavadas constantemente e mantidas longe do alcance das crianças.

*Aparelhos de ar-condicionado e ventiladores retêm e expõem muita poeira e necessitam



ser constantemente limpos. Atenção especial ao filtro do ar condicionado.

* Procure variar bastante os espaços que as crianças ocupam durante o dia, fazendo diferentes propostas: ora abrindo as janelas para entrar ar fresco, ora ligando os ventiladores e/ou aparelhos de ar condicionado.

* Se o calor for intenso, permaneça com o aparelho de ar ligado, mas leve as crianças para tomar ar em área externa quando for conveniente e mais fresco.

* A iluminação natural é sempre mais adequada para todos. Além do Banho de Sol diário, antes das 10h e após as 16h nos meses em que não há horário de verão, é importantíssimo colocar no planejamento



momentos em que a criança desenvolva atividades ao ar livre.

Sons

* A música precisa estar sempre a favor do trabalho pedagógico. Entretanto, o som não deve estar tão alto que não permita às crianças falarem e ouvirem umas às outras.

* O repertório musical deve ser adequado à infância.

*Especialmente nos momentos de repouso e alimentação das crianças, procure sempre evitar o som alto e dispersivo e/ou ruídos estridentes.



* Procure sempre se dirigir às crianças com voz calma e acolhedora, transmitindo segurança e proteção.

* É importante termos atenção para que o volume dos brinquedos com som não seja muito alto.

Odores

* Produtos com cheiros fortes, por exemplo, os de limpeza, devem ser usados quando as crianças não estiverem presentes.

Superfícies

* As cerâmicas da creche (paredes e pisos) exigem manutenção constante em caso de rachaduras e quebras.



- * Todas as quinas devem ser arredondadas ou revestidas com material protetor.
- * Pisos limpos e sem poeira diminuem o risco de quedas para crianças e adultos.

COMPORTAMENTO E ATITUDES

Precisamos compreender que faz parte do desenvolvimento da criança o comportamento de morder.

Apesar de ser parte do desenvolvimento, os adultos precisam estabelecer limites claros, impedindo, de forma calma, paciente e sempre que possível, que as mordidas aconteçam.



Conversar muito com a criança para que ela perceba que, é através do diálogo que melhor resolvemos nossos conflitos.

No exercício das suas funções com as crianças, não dirija a sua atenção para outras atividades como, por exemplo, conversando com outras pessoas ou falando ao celular. Estas ações dificultam ou impossibilitam a atenção à criança, colocando em risco a sua segurança. Observar, junto com outro educador, as condições em que as crianças chegam e registrar sempre possíveis anormalidades, alertando os pais imediatamente.



Registrar quaisquer situações que ocorram com as crianças na creche em agenda, para ciência dos pais. Uma atitude que demonstra o nosso respeito pela criança é sempre pedirmos licença para tocarmos o seu corpo, explicando o objetivo de cada gesto.

As crianças têm maior necessidade de beber água que o adulto, uma vez que têm maior percentual de água corporal. Portanto, devemos sempre oferecer água para elas. Devemos também criar recursos para que as maiores se sirvam com autonomia, incentivando-as sempre, pois no meio das brincadeiras, dificilmente elas se lembram de parar para beber água.



Higiene do nariz – utilizar lenços descartáveis, pois a prática da higiene nasal evita o surgimento de doenças. Aproveite para ensiná-las a cuidar de si (princípio da autonomia), disponibilizando lenços de papel quando solicitado por elas, mas supervise bem estas ações, sem esquecer que, em seguida, é preciso lavar as mãos. Nunca utilizar sabonete, xampu, remédios, de uma criança em outra.

Mamadeiras e chupetas- são exclusivamente de uso individual. Todo o material deve estar com o nome de cada criança. As escovas de dente devem dispor de protetores que impeçam o contato de uma com a outra e devem ser guardadas separadamente.



O momento da refeição é importante para a criação de hábitos saudáveis, entre eles o de comer sentado à mesinha ou à cadeirinha ou no caso dos berçários em locais adequados e seguros. Durante a refeição, cada criança deve comer somente de seu prato, utilizando talheres e copos individuais e previamente higienizados.

Os alimentos devem ser servidos em temperatura adequada para a criança. O ideal é ensinar à criança a esperar um pouquinho até que o alimento esteja na temperatura ideal para ser ingerida.

* A prática de o adulto soprar ou provar o alimento da criança na mesma colher deve ser abolida, por conta da vasta disseminação de micro-organismos.



* A relação afetuosa entre todos da creche contribui para o desenvolvimento da criança. Porém, em bebês, o beijo deve ser substituído por outras formas de estímulo e carinho. Muitos familiares demonstram o seu afeto através de “bitoquinhas” (beijinhos na boca) das crianças, hábito que devemos desestimular.

Trocas de Fraldas

Nunca adiar a troca de fraldas, que deverá ser realizada de acordo com a necessidade individual da criança e nunca em horários pré-determinados. Higienizar as partes íntimas das crianças da frente para trás com algodão



umedecido em água e, quando houver necessidade, lavá-las com sabão.

Os lenços de papel umedecidos são uma opção, porém contém conservantes que podem provocar assaduras.

Higiene Oral

A higiene oral deve fazer parte da rotina. Crianças pequenas devem ser auxiliadas durante a escovação, pois ainda não tem coordenação motora suficientemente desenvolvida para esta tarefa. Não há uma única maneira correta de escovar os dentes. A técnica ideal é aquela que o indivíduo consiga remover bem a placa bacteriana sem agredir as estruturas ao redor do dente (gingiva,



bochechas). É importante evitar movimentos horizontais e forças excessivas.

Os movimentos circulares e em direção da gengiva para o dente são ideais. Deve-se dar atenção especial à remoção da placa bacteriana que fica no dente na região próxima da gengiva. A limpeza da língua pode ser feita com a própria escova fazendo movimentos da parte de dentro para fora da boca.

Banho

O banho é um ato de afeto, que deve ser feito com calma. É um momento precioso, onde um adulto interage individualmente com uma criança. Este momento deve ser de muita



conversa, de olho no olho, de brincadeiras com a água:

- * Antes de começar o banho, deixe todos os objetos à mão;
- * Não utilize esponjas;
- * Use sabonete líquido;
- * Deve-se ter sempre uma mão segurando a criança;
- * Sempre verifique a temperatura da água do banho com a face interna do antebraço, para evitar queimaduras nas crianças.
- * Não use talco, pois pode provocar alergias e sufocamento.
- * Banheira é a principal causa de afogamento em crianças pequenas. Nunca deixe a criança sozinha, nem por “um segundo”!



- * Acidentes ocorrem rapidamente.
- * O banho de chuveiro para as crianças maiores deve ser protegido por material antiderrapante que deve ser mantido sempre limpo, para evitar o acúmulo de germes. Ao final, enxugar bem entre os dedos dos pés e das mãos, assim como as dobrinhas, evitando as assaduras.

PRIMEIROS CUIDADOS

Nossa ação é sempre na busca de prevenção aos acidentes e situações que possam provocar riscos às crianças.

Mas precisamos saber o que fazer para auxiliá-las caso algo inesperado aconteça.



Condutas essenciais ao bem estar da criança em algumas situações de risco:

❖ **Engasgo e aspiração de corpo estranho:**

* Corpo estranho é qualquer objeto ou substância que entra no corpo humano indevidamente.

* Pode ser através da ingestão ou colocado pelas próprias crianças nas cavidades (nariz, ouvido) do corpo, e apresenta maior risco quando é aspirado para o pulmão.

*Qualquer objeto pode tornar-se um corpo estranho no sistema respiratório, e a maior suspeita de que o acidente ocorreu é o engasgo. Isto acontece quando a criança está comendo ou com um objeto na boca,



principalmente objetos com pequenas peças (brinquedinhos).

* Estas situações ocorrem mais frequentemente na faixa etária de um a três anos de idade.

* É preciso ter atenção especial na oferta de alimentos. A criança pequena ainda não controla adequadamente a mastigação e a deglutição, tornando o engasgo mais frequente.

Algumas recomendações são importantes para evitar aspiração de corpo estranho na alimentação:



➤ Ofereça alimentos em pedaços pequenos

ou mesmo amassados, de acordo com cada faixa etária. Ensine a criança a mastigar bem os alimentos.

➤ A criança deve alimentar-se sempre sentada. Não ofereça alimentos enquanto elas correm, andam ou brincam.

*Como reconhecer o engasgo?

Tosse persistente, chiado no peito, falta de ar súbita, rouquidão, lábios e unhas arroxeadas, são sinais sugestivos de que pode ter ocorrido aspiração de corpo estranho.



***O que fazer? Técnica de desobstrução das vias aéreas;**

Crianças menores de um ano:

Segure a criança com a cabeça abaixo do corpo, apoiada em um dos braços, sobre a perna.

Mantenha as vias aéreas livres:

Dê **cinco (5)** percussões com a mão nas costas (entre as escápulas). Após, vire a criança de barriga para cima e faça cinco compressões no tórax. Repita estas manobras até que a criança consiga expelir o corpo estranho. (vide figura).





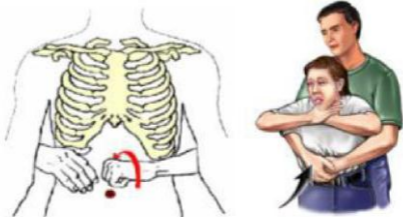
Não coloque o dedo na boca “às cegas”, pois pode empurrar o corpo estranho para regiões mais baixas das vias aéreas e piorar o quadro de obstrução.



Crianças maiores de um ano:

Manobra de Heimlich

Posicione-se por trás da criança e aplique pressão abaixo das costelas, com sentido para cima, até que o corpo estranho seja deslocado das vias aéreas para a boca e expelido. Não aperte as costelas. (vide figura).



Manobra de *Heimlich*



❖ Queimaduras

Todas as queimaduras devem ser tratadas imediatamente.

A queimadura por líquido quente é a principal causa em crianças menores de cinco anos, logo, a prevenção é a medida mais eficaz.

➤ Preparo do banho: a temperatura ideal para o banho do bebê deve ser testado com a face interna do antebraço do educador, antes de colocá-lo na banheira. A criança maior não deve regular a temperatura do chuveiro ou da água da banheira sozinha.



- Verifique a temperatura dos alimentos na face anterior do antebraço antes de oferecê-los (não experimente na mesma colher).
- Não assopre nenhum alimento.
- Tomadas e fios desencapados representam risco de choque elétrico.

Primeiros cuidados: (Mantenha a Calma)

Até que se tenha atendimento médico, algumas medidas são importantes:

- Retire as roupas que cobrem a área queimada. Se a roupa estiver grudada, lave a região com água limpa até que o tecido possa ser retirado delicadamente sem aumentar a lesão.



- Coloque na área queimada água limpa e fria, porém não gelada, envolva a região com pano limpo.
- Não use gelo nas queimaduras, não fure as bolhas, não coloque qualquer substância em cima da queimadura sem orientação médica, pois pode favorecer infecção.
- No caso de queimadura elétrica, desligue o interruptor, remova a criança do condutor (fio), resfrie as lesões com água fria.
- Ao final de todos os cuidados procure o serviço de saúde.

QUEDAS



- Cair faz parte do desenvolvimento da criança, porém medidas de prevenção são importantes para evitar acidentes graves.
- A supervisão de um adulto é essencial, pois a maioria das quedas está associada à ausência de um cuidador.



- Ao atender uma criança mantenha-se calmo para passar tranquilidade para ela.



- Observe a altura de onde a criança caiu, a região do corpo que recebeu o primeiro impacto da queda, o local onde a criança caiu e como a criança está reagindo.
- Sonolência, desorientação, estrabismo, pupilas de tamanhos desiguais, saída de líquido ou sangue pelo nariz ou ouvido, vômitos, são sinais de gravidade, necessitando entrar em contato com serviço de urgência para remoção da criança.

TRAUMATISMO DENTAL



Sempre que ocorrerem os seguintes casos de traumatismo dental é fundamental que o dentista seja consultado o mais rápido possível:

1 - Se houver fratura dental:

- Tente limpar a região da ferida para a remoção de resquícios de sujeira com água morna.
- Localize o pedaço do(s) dente(s) fraturado(s);
- Coloque o pedaço do(s) dente(s) em um pote com soro fisiológico (ideal), leite ou água;





2 - Se houver deslocamento do dente por inteiro de seu alvéolo:

- Localize o dente e segure-o pela coroa (parte de cima);
- Lave o dente em água corrente sem escovar, esfregar. Não use sabão ou detergente;
- Coloque o dente em um pote com soro fisiológico (ideal), leite ou água.





3- Se o dente for empurrado para dentro da gengiva (alvéolo), ou em decorrência de um trauma o dente apresentar mobilidade:

- Procure imediatamente um dentista para avaliar a situação.





No caso de traumatismo dental mesmo se não for observada qualquer uma destas alterações é importante comunicar a família a procurar um dentista no máximo em 2 (duas) horas.

CONVULSÃO INFANTIL

- As convulsões são um transtorno neurológico súbito e transitório.
- A causa mais comum de convulsão entre crianças de 6 meses a 5 anos é a febril. Esta



geralmente dura poucos minutos e cessa sem necessidade de medicamentos específicos podendo utilizar-se compressas mornas para baixar a febre.

➤ ***No momento da convulsão, a criança pode apresentar-se de várias maneiras:***

➤ Olhar parado, revirada de olhos, movimentação de mãos e pés, piscar de olhos, tremores, lábios e extremidades arroxeadas, entre outros.

➤ Após a convulsão a criança pode voltar ao normal rapidamente ou ficar sonolenta (mais comum).



Como a crise convulsiva costuma ser um momento muito estressante para quem está observando, a pessoa que vai atender a criança deve manter-se calma.

Medidas de proteção para a criança devem ser realizadas no momento da crise:

- Deitar a criança evitando quedas e traumas (*a saliva não transmite convulsão*).
- Afrouxar as roupas.
- Observar a respiração.
- Proteger a cabeça da criança com a mão, roupa ou travesseiro.



- Lateralizar a cabeça para evitar que a criança aspire saliva ou vômito.
- Limpar as secreções que se acumulam na boca para facilitar a respiração, porém não coloque o dedo dentro da boca da criança, pois esta pode ferí-lo ou vice-versa.
- Não ofereça nada pela boca (líquidos, remédios) no momento da crise.
- Entre em contato com um serviço de emergência, para o atendimento e orientação.

Sempre comunique aos pais ou responsáveis.

- **MANTENHA A CALMA**
- **SOLICITE AJUDA**
- **NUNCA DEIXE A CRIANÇA**



DESACOMPANHADA

- **PROVIDENCIE OS PRIMEIROS SOCORROS SE FOR O CASO**

TELEFONES ÚTEIS

SAMU 192

BOMBEIROS 191

ACIDENTES MAIS FREQUENTES DE ACORDO COM A IDADE

0 a 1 ano – quedas (trocaador, cama, colo), asfixia, aspiração de corpo estranho, intoxicação, queimaduras.



2 a 4 anos – quedas, asfixia, sufocação, afogamento, choque elétrico, intoxicações.



PREVENÇÃO DE ACIDENTES



A curiosidade natural e a falta da noção de perigo colocam a criança em risco de acidentes.

Os acidentes mais comuns são:

- Asfixia;
- Estrangulamento;
- Queda;
- Ingestão de objetos estranhos;
- Envenenamento;



- Queimaduras;
- Choques elétricos;
- Afogamento (em tanques ou até mesmo BALDE COMUM);
- Atropelamento;
- E outras contusões, fraturas e ferimentos.

Apesar de todo cuidado, se acidentes acontecerem:



Fatores relacionados à ocorrência de acidentes:

Acidentes domésticos.

Idade: quanto menor a idade, maior deve ser a vigilância das crianças, a educação para prevenção deve aumentar a medida de seu crescimento, mostrando os riscos e suas consequências. O papel dos pais é fundamental, ao servirem de exemplo e darem as orientações.



Escolaridade: as pessoas mais instruídas terão possibilidades maiores de prevenir os acidentes, assim como cuidar da primeira assistência.

Ambiente físico: casas em mau estado de conservação, pequenas, mal situadas, cômodos pequenos, cozinhas apertadas, também pequenas, com mau estado da fiação, da tubulação, do gás, podem facilitar os acidentes.



Os móveis não devem ter cantos pontiagudos, mas arredondados para evitar lesões nas crianças.

Piscina deve ter muro, cerca ou grades de proteção, portão trancado, lona de cobertura e alarme, pelo risco de afogamento.



REFERÊNCIAS

1.

